

CORREIO ESPORTIVO

Clemerson Ribeiro/ Vasco-AC



Ao lado de Bruno, clube homenageou acusados de estupro

Ministérios repudiam homenagem na Copa do Brasil

O Ministério das Mulheres e o Ministério do Esporte publicaram nota conjunta em que “reepudiaram veementemente” a homenagem feita por jogadores do Vasco-AC a três atletas do time presos, acusados de estupro contra duas mulheres no alojamento do clube. Na partida pela primeira rodada da Copa do Brasil contra o Velo Clube, na quinta (19), os jogadores do time acriano posaram exibindo camisas com os nomes dos atletas investigados.

Entre os jogadores do Vasco-AC que participaram da homenagem, estava o goleiro Bruno, ex-Flamengo, condenado pelo homicídio triplamente qualificado da modelo Eliza Samudio.

Jogadores acusados de estupro

Os jogadores Brian Peixoto, Alex Pires e Matheus Azeredo, do Vasco-AC, tiveram a prisão temporária mantida pela Justiça após audiência de custódia na terça (17). Ao portal g1, o advogado Atevaldo Santana afirmou que os jogadores negam as acusações e sustentam que a relação foi consensual. Segundo ele, todos são réus primários, maiores de idade e sem antecedentes criminais. A denúncia foi registrada na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam).

Reprodução/ Redes sociais



Bruno foi condenado por homicídio e ocultação de cadáver

Confira a nota dos ministérios

“Os ministérios manifestam solidariedade às vítimas e reafirmam confiança na atuação célere e transparente da Justiça, com respeito ao devido processo legal. É inaceitável que o esporte, espaço de formação e inspiração para a juventude, seja utilizado para naturalizar ou relativizar a violência contra a mulher”, assinalaram em comunicado. “O governo do Brasil reafirma seu compromisso inegociável com o enfrentamento firme e coordenado de todas as formas de violência contra meninas e mulheres, com políticas públicas que promovam ambientes seguros, justos e livres de violência”.

Clube acreano foi eliminado nos pênaltis

Em nota, o Vasco do Acre informou que adotou medidas administrativas internas para apurar o caso e que está à disposição das autoridades. Na partida pela Copa do Brasil, o Vasco-AC acabou eliminado nos pênaltis, após empate em 1 a 1 no tempo regulamentar. Bruno chegou a defender duas cobranças e converteu seu chute, mas não evitou a queda do time acreano.

Pré-temporada

A pré-temporada da Fórmula 1 terminou oficialmente. No fim, a grande “vitoriosa” da etapa de preparação no Bahrein foi a Mercedes, que completou 432 voltas nos dias de testes. 25 a mais que a segunda colocada neste quesito, a Racing Bulls. Por falar neles, o desempenho dos motores das duas equipes da Red Bull foram satisfatórios.

Ferrari surpreende

Mas quem roubou a atenção foi a Ferrari. Após uma temporada catastrófica em 2025, a escuderia apresentou sua inovadora asa traseira giratória, que encantou o mundo. Além disso, Charles Leclerc fez a volta mais rápida, com 0.8s de vantagem sobre a segunda volta mais rápida, feita por Kimi Antonelli, da Mercedes.

Aston Martin sofre

Atual campeã do campeonato de pilotos e de construtores, a McLaren conseguiu manter o padrão. Já Lewis Hamilton, da Ferrari, se destacou nas largadas, o “Calcanhar de Aquiles” dos pilotos nesta temporada. Quem penou foi a Aston Martin, que pouco correu devido a falta de peças e problemas com a bateria da Honda.

Classificados

O São Paulo venceu o Bragantino por 2 a 1 no sábado (21), em Bragança Paulista, com gols de Bobadilla e Luciano, e avançou às semifinais do Campeonato Paulista. Já o Palmeiras venceu o Capivariano por 4 a 0, na Arena Barueri, com gols de Vitor Roque (2), Andreas Pereira e Ramon Sosa, e também se classificou para as semifinais.

Novo técnico

A Ponte Preta tem um acordo com o técnico Rodrigo Santana, que está no Volta Redonda, para assumir a Macaca. Ele chega a Campinas nesta segunda (23) e terá como missão conseguir o acesso do clube à Série A do Campeonato Brasileiro. Outra meta é conseguir avançar o máximo possível na Copa do Brasil.

Em busca do lateral

Já o Guarani vai tentar encontrar um substituto para o lateral-direito Cicinho, que perdeu espaço no time durante o Paulistão e não deve renovar o contrato, que termina no próximo mês. A ideia da diretoria do Bugre é encontrar um lateral ofensivo, capaz de apoiar o ataque da equipe. Mas a missão não será fácil.



Após eliminação, zagueiro Gustavo Marques teve fala machista

Zagueiro do Bragantino comete machismo

‘Prometo aprender com erro’, disse atleta após repercussão

Gustavo Marques, zagueiro do Red Bull Bragantino, se manifestou nas redes sociais após a fala machista ao final da derrota por 2 a 1 para o São Paulo, no sábado (21), pelas quartas de final do Paulistão.

Gustavo voltou a pedir desculpas pelo ocorrido e afirmou que estava “de cabeça quente”. Ao reclamar da arbitragem, o jogador afirmou que uma mulher não deveria apitar um jogo envolvendo grandes times. A partida foi comandada por Daiane Muniz.

“Estava de cabeça quente e muito frustrado pelo resultado da nossa equipe e acabei falando o que não deveria e poderia. Isso não justifica minha atitude e peço desculpas a todas mulheres e em especial a Daiane”, disse Gustavo Marques, no Instagram.

O zagueiro disse ainda que “espero sair desse episódio uma pessoa melhor. Prometo aprender com esse erro”. Ele reconheceu a “infelicidade da declaração”.

O Bragantino afirmou, em nota oficial, que “não compactua e repudia a fala machista” de seu atleta: “Sabemos que o peso de uma eliminação é frustrante, mas nada justifica o que foi dito. Seja no futebol ou em qualquer meio da sociedade. O clube vai estudar nos próximos dias a punição que será aplicada ao atleta”.

Segundo o clube, Daiane Muniz aceitou o pedido de desculpas do jogador, “mas pediu para o Gustavo rever o que fala e tomar

mais cuidado, que mesmo de cabeça quente não justifica. Ele reconheceu mesmo que errou e pediu desculpas de novo”.

FPF levará caso ao TJD

“É com profunda indignação e revolta que a Federação Paulista de Futebol recebeu a entrevista do atleta Gustavo Marques, do Red Bull Bragantino, após a partida contra o São Paulo, neste sábado (21), pelo Paulistão Casas Bahia.

Uma declaração em relação à árbitra Daiane Muniz que reflete uma visão primitiva, machista, preconceituosa e misógina, incompatível com os valores que regem a sociedade e o futebol. É absolutamente estereotipado que um atleta, em qualquer circunstância, questione a capacidade de um árbitro com base em seu gênero.

A FPF tem orgulho de contar em seu quadro com 36 árbitras e assistentes e continua trabalhando ativamente para que este número cresça.

Daiane Muniz é uma árbitra FPF/CBF/FIFA da mais alta qualidade técnica, correta e de caráter. A FPF reforça todo apoio a Daiane e a todas as mulheres que atuam ou desejam atuar em qualquer área do futebol. Nosso trabalho diário é para garantir que o futebol seja um ambiente seguro e justo para todas as mulheres.

Por fim, a FPF encaminhará tais declarações à Justiça Desportiva, para que esta tome todas as providências cabíveis.”